

RESUMOS EXPANDIDOS .....24

**RESUMOS EXPANDIDOS**

FIGUEIRA, J. I. J. .... 25

GONÇALVES; PEDRO, W. G. B. .... 25

PEDRO, W. G. B. .... 25

## **UMA VISÃO PARA A DISCIPLINA DE BOTÂNICA EM UM CURSINHO POPULAR PRÉ-VESTIBULAR**

FIGUEIRA, J. I. J.; GONÇALVES; PEDRO, W. G. B.

**Palavras-chaves:** Vestibular, Botânica, Cursinho popular.

### **1. INTRODUÇÃO**

O vestibular, prova de conhecimentos básicos necessários para o desenvolvimento de conteúdos mais aprofundados no ensino superior, transcende seu significado e simboliza também conflitos pessoais e sociais. O mercado de trabalho exige o ensino superior para abrir suas portas, e o ingresso ao ensino superior público é desigual e de caráter exclusivo.

Os exames vestibulares mostram-se desiguais ao considerarem toda a sociedade no mesmo patamar de instrução. O reflexo disso vincula-se à cobrança e angústia do próprio aluno em mudar socialmente e diminuir essa desigualdade.

O Projeto *Cursinho Ideal – Cursinho de Preparação para o Vestibular Destinado a Estudantes Carentes de Presidente Prudente e Região* busca amenizar esses conflitos proporcionando preparação e conhecimentos necessários ao ingresso à faculdade a alunos carentes e incluí-los socialmente por meio de um maior nível de instrução.

### **2. OBJETIVOS**

O projeto tem como intuito complementar o conhecimento da comunidade de baixa renda para a obtenção de um bom potencial intelectual, preparar os alunos para as provas dos concursos vestibulares e o ingresso em universidades públicas, além de desenvolver o espírito de responsabilidade e a cidadania dos alunos.

E por fim, desenvolver a disciplina de Botânica com maior praticidade e dinamismo buscando sua melhor compreensão e assimilação, favorecendo o aprimoramento da docência ao aluno de graduação em sua prática.

### **3. MATERIAIS E MÉTODO**

Foram utilizadas aulas expositivas, vinculadas a dinâmicas práticas utilizando-se recursos digitais, fotográficos e peças naturais para uma visualização concreta, ministradas por alunos de graduação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Recursos visuais como desenhos, gráficos, esquemas, fotos e imagens foram imprescindíveis para a assimilação do conteúdo desta disciplina.

O foco foi relacionar, quando possível, a Botânica às demais disciplinas e ao cotidiano visando o conhecimento de mundo, importante também como bagagem para o desenvolvimento da redação no vestibular.

Permitir aos alunos o contato direto com o conteúdo, basicamente as plantas, para seu estudo e observação por meio de amostras de material vivo levados à sala de aula, e viagens pedagógicas foram bastante adequados.

#### **4. RESULTADOS**

A aceitação dos alunos ao projeto pode ser demonstrada pela crescente procura ao longo do ano letivo, pela aceitação às aulas e pela nova postura do aluno, que se apresenta mais interessado, atencioso, participativo e indagativo.

É perceptível a colaboração do Projeto Cursinho Ideal na formação do aprendizado profissional do monitor graduando. O projeto permite adquirir maior facilidade para articular e expor idéias em público, treinar a didática e a dinâmica enquanto professor, alcançar maturidade social e política e demonstra responsabilidade social.

#### **5. DISCUSSÃO**

Embora vasta terminologia técnica, a disciplina de Botânica precisa ser ministrada com o máximo de clareza e objetividade, agregando ao científico, informações já conhecidas do cotidiano, na tentativa de diminuir o formalismo e proporcionar um ensino descomplicado e de fácil visualização no dia-a-dia.

Um novo tipo de convivência de cultura e aplicação do conteúdo na sociedade em que ele vive, traz o conhecimento à prática do aluno facilitando o aprendizado.

Caracterizado pela essência social e inclusiva do projeto, a melhor possibilidade para a realidade do nosso aluno, carente de conhecimento, cultural e financeiramente, atende suas principais e reais necessidades, como a falta de bases não adquiridas no ensino médio da rede pública, o despreparo perante a concorrência, a exigência do vestibular e a indisponibilidade de horários para o estudo individual, comum entre a grande parte dos nossos alunos que trabalham para auxiliar na renda familiar.

Contudo as aulas de botânica buscam garantir a interdisciplinaridade e o conhecimento de mundo exigidos do aluno no vestibular, que tende à integração das diversas áreas disciplinares, bem como sua aplicação no cotidiano.

A relação do conteúdo didático com a realidade desperta no aluno o interesse pelo assunto, culminando em melhor apreensão da disciplina, além de o estudo da natureza e seus componentes permitirem essa união entre as várias áreas separadas para o estudo do todo.

Desse modo, as aulas não poderiam apenas priorizar um ensino clássico, em toda sua densidade de detalhes, enfocando as partes mais exigidas nos grandes vestibulares públicos, em um ritmo acelerado para que o conteúdo programático seja concluído, semelhante às ministradas em grandes núcleos de cursinho pré-vestibular de caráter particular, cuja maior preocupação estaria em aprovação de maior número de alunos.

## 6. CONCLUSÃO

O momento determinado entre a passagem da infância e a chamada idade adulta tem se constituído, conforme aponta Oscar Dávila Leon, como campo de estudo delimitado e conceituado da adolescência e juventude (cf. Dávila,2005,p.11). Tal ponto de passagem constitui como um elo que antecede a formação profissional, assim como a formação de cidadania.

Deste modo, a formação cultural e social dos jovens em preparação para a universidade não é para ser entendida como resultado de esforço físico e sim pela experiência íntegra e cooperação aluno-professor.

Diante dessa cooperação as aulas não poderiam significar apenas uma revisão do ensino médio e sim uma interessante aprendizagem da própria realidade em busca do autoconhecimento e do acesso ao ensino superior de qualidade.

## REFERÊNCIAS

- PINHO, A.G. Reflexões sobre o papel do concurso vestibular para as universidades públicas. **Instituto de Estudos Avançados**, USP. v.15, n. 42, pp. 353-362. São Paulo, 2001. Disponível em <<http://www.iea.usp.br/iea/artigos/pinhovestibular.pdf>>
- GENTILINI, J.A. Cadernos de Formação Cultural – Experiências e Teorias. 2007. Cursinhos Populares e o CUCA
- GONÇALVES, P.W.G.B. O Projeto Cursinho Pré-Vestibular Ideal da FCT/UNESP: Prática Cotidiana e Inclusão Social. In: 4º Congresso de Extensão Universitária – UNESP PROEX, 2007, Águas de Lindóia. <Anais do 4º Congresso de Extensão da UNESP.>
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa Editora Paz e Terra. Coleção Saberes. 1996 36ª Edição